

USO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES COMO FATOR DE RISCO PARA DESENVOLVIMENTO PRECOCE DE DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Lais Carrara Tinoco dos Santos¹; Túlio Tinoco dos Santos²

1. Acadêmica do curso de Medicina, Universidade Iguazu (UNIG), *Campus V*
2. Professor do curso de Medicina, Universidade Iguazu (UNIG), *Campus V*

E-mail: laiscarraratinoco13@gmail.com

Introdução e/ou fundamento: Os esteroides anabólicos androgênicos (EAA) são derivados naturais ou sintéticos da testosterona, utilizados para aumentar massa muscular esquelética. Nas últimas décadas, observou-se crescimento do uso indiscriminado, especialmente em adultos jovens, associado à pressão estética e à ideiação do corpo perfeito. Esse uso inadequado está correlacionado a vários efeitos adversos sistêmicos, incluindo danos renais, hepáticos, endócrinos e distúrbios neuropsiquiátricos. Nesse contexto, apesar dos relatos sobre efeitos renais dos EAA, ainda há necessidade de uma síntese sistemática na literatura. **Objetivo:** Analisar, por meio de uma revisão sistemática, as evidências sobre associação entre o uso de EAA e o desenvolvimento de complicações renais, como sobrecarga glomerular, necrose tubular aguda e nefrocalcinose. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores "esteroides anabólicos androgênicos", "lesão renal" e "nefrotoxicidade". Incluíram-se artigos publicados nos últimos 10 anos e que abordassem complicações renais em humanos. Estudos duplicados, sem texto completo ou fora do tema foram excluídos. A seleção e extração de dados foram feitas por dois revisores de forma independente, com divergências resolvidas por consenso. Foram coletadas informações sobre tipo de estudo, população, tipo de EAA, complicações renais relatadas e principais achados. **Resultados:** Foram incluídos 18 artigos que atenderam aos critérios de inclusão. Evidenciou-se o desenvolvimento de injúria renal aguda (IRA), caracterizada pela redução da função renal. Em alguns casos, a IRA pode evoluir para doença renal crônica (DRC), definida por alterações funcionais ou estruturais por período superior a três meses. O dano renal pode estar relacionado à hiperfiltração glomerular, frequentemente associada à dieta hiperproteica, levando à albuminúria. Com a progressão, ocorre sobrecarga glomerular e desenvolvimento de glomeruloesclerose segmentar e focal (GESF), frequentemente associada à DRC. **Conclusão:** O uso indiscriminado de EAA constitui um problema de saúde pública, com efeitos adversos muitas vezes irreversíveis, gerando custos significativos ao sistema de saúde. Esta revisão sistemática reforça a necessidade de conscientização sobre os riscos do uso dessas substâncias e destaca lacunas na literatura que justificam estudos futuros.

Palavras-chave: esteroides anabólicos androgênicos; Injúria renal aguda; Doença Renal Crônica; Nefrotoxicidade; Glomeruloesclerose Segmentar e focal.